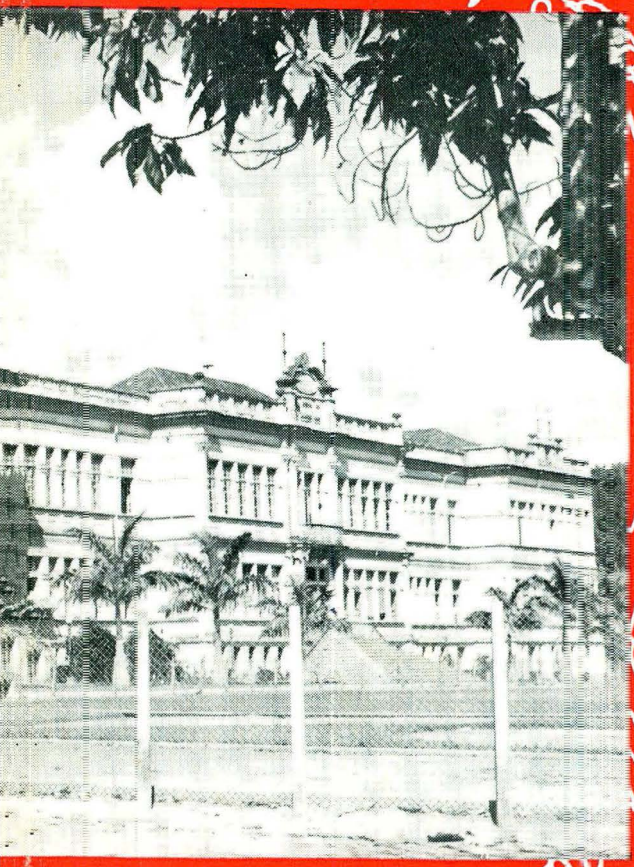
4,61
2.ed.

O DE ESTATÍSTICA



VIÇOSA

MINAS GERAIS

FUNDAÇÃO IBGE
Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

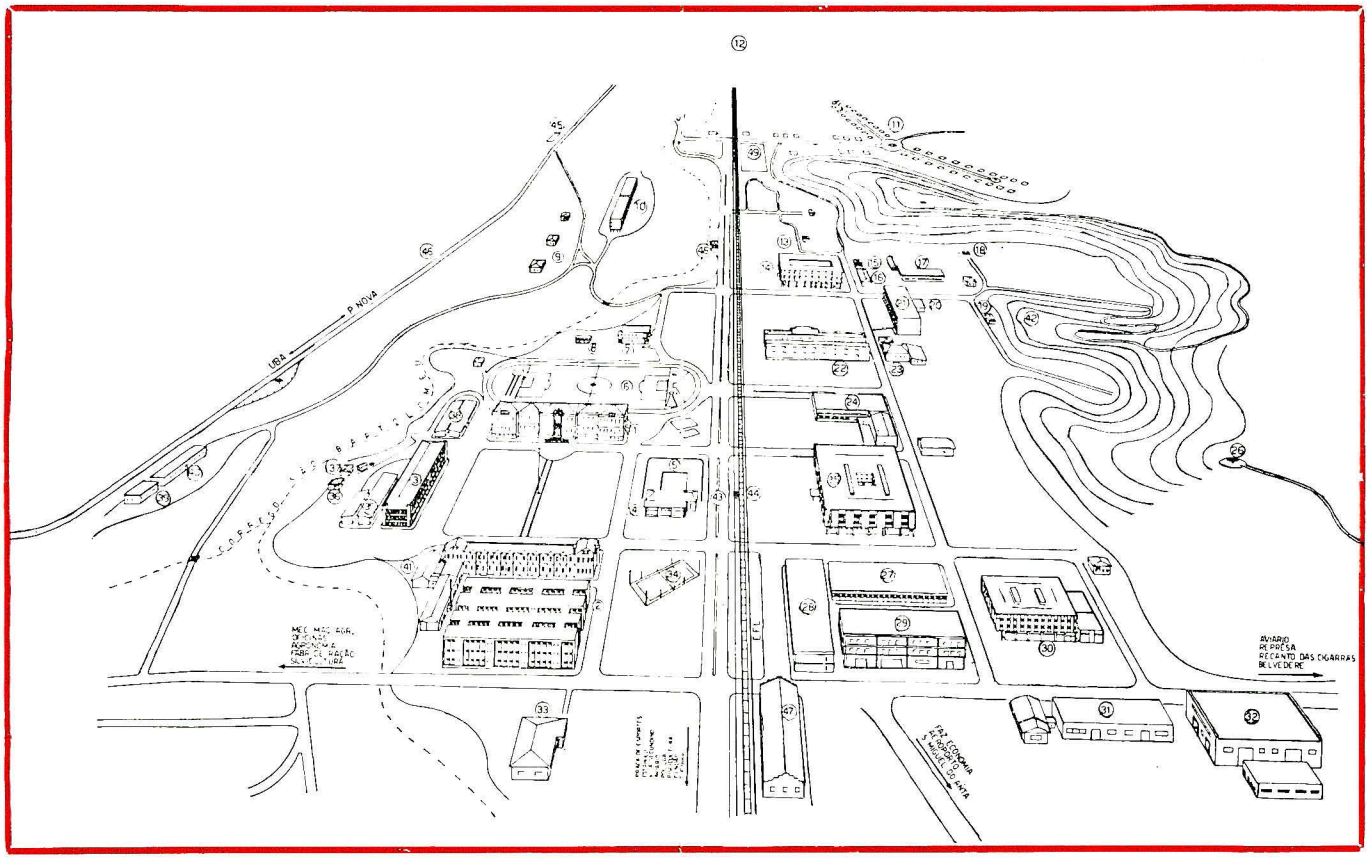
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA
Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA

Diretor: José Bastos Távora

Texto de Rilza Ferreira Saldanha, gráficos de Guilherme Camarinha Martins, ambos do Setor de Publicações Estatísticas Regionais. Diagramação do Setor de Programação do SERGRAF.

Foto da capa — Prédio da Escola Superior de Agricultura da Universidade Federal de Viçosa.



LEVANTAMENTO PRELIMINAR, EM PERSPECTIVA, DO "CAMPUS" DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

1 — Prédio principal — Sede
2 — Conjunto de Alojamento Masculino
3 — Prédio de Química e Defesa Fitossanitária
4 — Diretório Acadêmico "Arthur Bernardes"
5 — Piscina
6 — Praça de Esportes
7 — Reitoria e Contadoria Geral
8 — Diretório Acadêmico "Navarro de Andrade"
9 — Residência de Professôres
10 — Conjunto de Apts. de Profs. e Pós-Graduados
11 — Vila dos Professôres
12 — Cidade
13 — Horticultura
14 — Instituto de Biologia e Química
15 — Estufas
16 — Fruticultura
17 — Solos e Adubos — Laboratório
18 — Conjunto de Poços Artesianos
19 — Abrigo de Defesa Fitossanitária
20 — Diretório Acadêmico "Ocilia Kümmel"
21 — Alojamento Feminino
22 — Escola Superior de Ciências Domésticas
23 — Alojamento Agrotécnico
24 — Centro Social e Restaurante
25 — Biblioteca Central
26 — Belvedere
27 — Centro de Ensino e Extensão
28 — Alojamento do C.E.E.
29 — Alojamento do C.E.E.
30 — Instituto de Economia Rural
31 — Laticínio
32 — Instituto de Tecnologia de Alimentos
33 — Casa de Hóspede
34 — Campo de Tênis
35 — Agrotécnico
36 — A. do Curso Técnico de Agricultura
37 — Cooperativa Estudantil
38 — Escola Superior de Florestas
39 — Banda de Música da UFV
40 — Alojamento para Agricultores
41 — Capela
42 — Pomar em Terraços
43 — Av. Peter Henry Rolfs
44 — Correio e Estação Ferroviária
45 — Tiro de Guerra
46 — Rodovia
47 — Almoxarifado
48 — Pôsto de Abastecimento
49 — Jardim Botânico

Coleção de Monografias — N.º 460

(2.ª edição)

VIÇOSA

MINAS GERAIS

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 279 km²; altitude da sede: 649 m; temperatura, em °C: média das máximas, 25,6; das mínimas, 13,2; precipitação pluviométrica anual: 1.265,8 mm (1968).

POPULAÇÃO — 24.198 habitantes (estimativa em 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 87 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 32 estabelecimentos industriais (1968); 209 comerciais 7 atacadistas, 202 varejistas, e 62 de prestação de serviços; 1.160 imóveis rurais (IBRA); 3 agências bancárias e 2 de Caixas Econômicas (federal e estadual).

ASPECTOS CULTURAIS — Universidade Federal com 5 escolas superiores; 9 estabelecimentos de ensino médio; 50 unidades escolares de ensino primário; 4 associações culturais e 6 bibliotecas; 3 jornais, 1 estação radiodifusora, 4 tôrres repetidoras de TV; 2 cinemas; 10 associações desportivo-recreativas.

ASPECTOS URBANOS — 45 ruas, 6 praças, parques e jardins, 2.830 prédios, 2.228 ligações elétricas domiciliares, 750 aparelhos telefônicos; 3 hotéis, 2 pensões, 6 restaurantes, 18 bares e botequins.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 hospital com 100 leitos, 1 pôsto de saúde; 14 médicos, 12 dentistas, 5 farmacêuticos, 11 enfermeiros; 4 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal em 1967) — 427 automóveis e jipes, 11 ônibus, 30 caminhões, 44 camionetas, e 22 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1969 (milhares de cruzeiros novos) — receita prevista e despesa fixada: 683,0; renda tributária: 78,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 11 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

A HISTÓRIA de Viçosa se inicia, pròpriamente, no século XIX. Foi em 1800, segundo apontamentos eclesiásticos, que o Padre Francisco José da Silva obteve do bispado de Mariana permissão para erigir uma ermida em homenagem a Santa Rita de Cássia, na região que hoje abrange o Município. No local se formou o povoado que tomou o nome a essa invocação e mais tarde, já em 1832, foi mudado para Santa Rita do Turvo.

A construção da ermida e a fertilidade das terras atrairam habitantes de municípios vizinhos, principalmente de Mariana, Ouro Prêto e Piranga, levando o povoado a crescer e desenvolver-se. Em 1814 ainda existiam na região remanescentes de tribos indígenas; mais tarde, chegou o elemento africano, trazido pelos portuguêses, preferido por sua robustez e docilidade para o trabalho do campo.

O distrito de Santa Rita do Turvo foi criado em 1832, pelo então Presidente do Conselho da Regência Trina do Império, Pe. Diogo Antônio Feijó; o município surgiu em 1871.

Na oportunidade da elevação da vila à categoria de cidade, em 1876, trocou-se o topônimo para o de Viçosa de Santa Rita, em homenagem ao Bispo D. Viçoso, da Arquidiocese de Mariana.

Formação Administrativa e Judiciária

O DISTRITO de Santa Rita do Turvo foi criado por decreto de 14 de julho de 1832 e o Município do mesmo nome pela Lei provincial n.º 1.817, de 30 de setembro de 1871, com território desmembrado dos municípios de Ubá, Ponte Nova e Mariana. A 22 de janeiro de 1873, efetivou-se a instalação e, três anos após, foi a vila elevada à categoria de cidade, com o nome de Viçosa de Santa Rita, por Lei provincial n.º 2.216, de 3 de junho de 1876.

Em 1911 compunha o Município, então denominado Viçosa, os distritos da sede, Teixeiras, São Miguel do Anta, Coimbra, Erval, Araponga, São Vicente do Grama e Pedra do Anta, assim figurando no Recenseamento Geral de 1920.

Pela Lei estadual n.º 843, de 7 de setembro de 1923, criou-se o distrito do Canaã, com território desmembrado do de São Miguel do Anta, passando a 9 o número de distritos.

A partir de 1938 sofreu desmembramentos, aparecendo em 1940 com apenas 5 distritos: Viçosa, Cajuri, Canaã, Coimbra e São Miguel do Anta. Em 1950 era formado dos distritos de Viçosa, Cajuri, Canaã e São Miguel do Anta. No Censo de 1960 já aparecia sòmente com o de Viçosa e Cajuri.

Pela Lei n.º 2.764, de 31 de dezembro de 1962, o distrito de Cajuri foi elevado a Município, criando-se os distritos de Cachoeira de Santa Cruz e Silvestre, ainda não instalados.

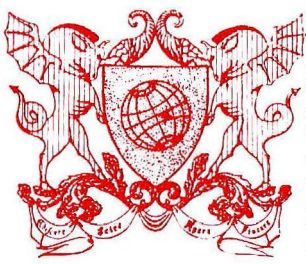
A Comarca de Viçosa foi criada pelo Decreto estadual n.º 230, de 10 de novembro de 1890. No fôro local atuam 6 advogados.

Vultos Ilustres

Artur da Silva Bernardes

ENTRE os filhos ilustres de Viçosa, já desaparecidos, destaca-se a personalidade do Presidente Artur da Silva Bernardes — (1875-1955). Estudou humanidades no Colégio do Caraça e completou estudos superiores na Faculdade de Direito de São Paulo (1900). Iniciou vida pública como Presidente da Câmara Municipal e Agente Executivo de Viçosa, passando a deputado estadual (1907) e federal (1909) e senador federal por várias legislaturas. Foi Secretário de Finanças do Govêrno mineiro (1910-1914), Presidente do Estado (1918-1922) e da República (1922-1926). Como Presidente do Estado, coube-lhe dispor sôbre a criação da Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Minas Gerais, por êle inaugurada, quando já no Govêrno da República, em 1926.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA



VIÇOSA *é hoje um dos maiores centros de estudos agronômicos da América Latina. A Lei estadual número 272, de 13 de novembro de 1948, sancionada pelo Governador Milton Soares Campos, criou a Universidade Rural de Minas Gerais, hoje Universidade Federal de Viçosa; atualmente entidade autárquica, pessoa jurídica de direito público, tem como finalidade básica "desenvolver em níveis médio, superior e de pós-graduação, sistemas de ensino, pesquisa e extensão agropecuária, florestal e de ciências domésticas, ajustados à política desenvolvimentista do Estado e do País".*

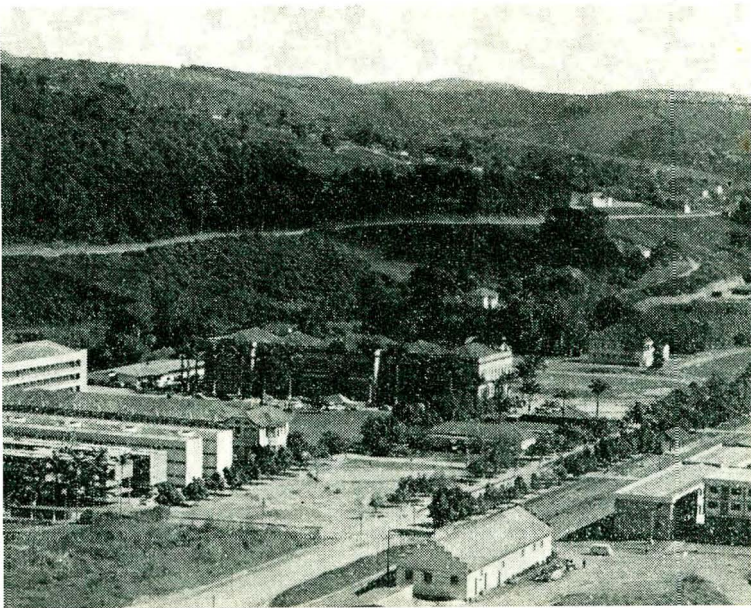
A Universidade assim se acha estruturada (1969): Escola Superior de Agricultura (Instituto de Biologia e Química, de Economia Rural, de Engenharia Rural, de Fitotecnia, de Tecnologia de Alimentos, e de Zootecnia); Escola Superior de Ciências Domésticas (Departamentos de Administração do Lar, de Habitação e Decoração, de Metodologia, de Nutri-

ção e Preparo de Alimentos, de Puericultura e Enfermagem, e de Vestuário e Têxteis); Escola Superior de Florestas (Departamento de Administração Florestal, de Conservação Florestal, de Dendrologia e Ecologia, de Silvicultura, e de Tecnologia de Produtos Florestais); Escola de Pós-Graduação e Escola Média de Agricultura de Florestal (Departamento de Agronomia, de Horticultura, de Indústrias Rurais, e de Zootecnia); Diretoria-Geral de Ensino (Secretaria-Geral, Colégio Universitário, Assessoria Técnica de Ensino e Museu); Diretoria-Geral de Experimentação e Pesquisa (Assessoria-Técnica de Pesquisas, Centro de Processamento de Dados, Fundo de Pesquisas, Estações Experimentais, e Laboratórios de Pesquisas); Diretoria-Geral de Extensão (Assessoria Técnica de Extensão e Imprensa Universitária); Diretoria-Geral de Assistência (Serviços de Estudantes, de Alojamentos, de Saúde e Assistência Social, e Centro Social) e Diretoria-Geral de Administração (Serviços de Pessoal, de Contabilidade, de Material, Auxiliar, Tesouraria, e Seção de Comunicações e Arquivo).

Mantém a Universidade intercâmbio cultural com outras Universidades e instituições especializadas; com a Universidade de Purdue, dos Estados Unidos, o intercâmbio é de caráter permanente, abrangendo mesmo permuta de professôres. Cabe mencionar, entre as instituições em referência, as Fundações Ford e Rockfeller e a USAID.

A Universidade Federal de Viçosa tem seu alicerce na antiga Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), criada pelo Presidente do Estado Artur da Silva Bernardes e por êle inaugurada em 28 de agôsto de 1926, quando já exercia a Presidência da República; as atividades escolares foram iniciadas a 1.º-VIII-1927, com 25 alunos matriculados no curso elementar de agricultura.

Vista parcial da Universidade

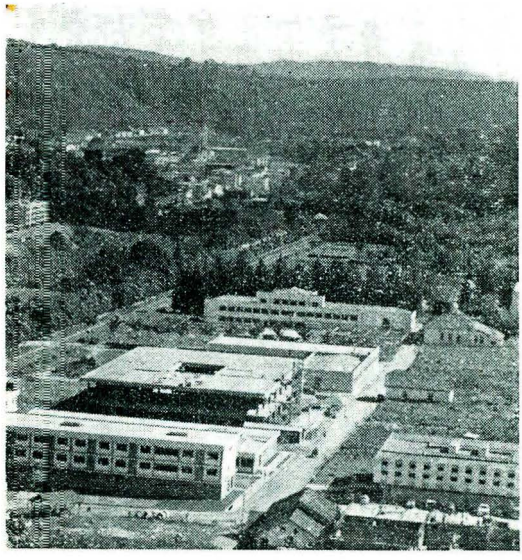


O organizador da Escola foi um educador consagrado, Peter Henry Rolfs, então Deão do Colégio de Agricultura da Universidade da Flórida. A nova Escola procurou estruturar-se e desenvolver-se segundo a filosofia dos "Land Grant Colleges" americanos, que vê na trilogia ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO a chave do êxito para instituições semelhantes.

A Universidade Federal de Viçosa fiel à filosofia dos "Land Grant Colleges", mas fundamentalmente brasileira em seus ideais e objetivos cresceu, até atingir o estágio atual, com os seus 170 mil hectares de terras na Jaíba, sua usina hidrelétrica de 470 KVA e linha de transmissão de 23 km, seus 80.000 m² de obras construídas e 80.000 em desenvolvimento, seu conjunto de salas em Belo Horizonte, com sua frota de veículos, móveis, laboratórios, usinas, equipamentos, aparelhos, máquinas, utensílios, motores — um patrimônio material superior a NCr$ 80 milhões.

Federalizada pela Lei n.º 1.254, de 4 de dezembro de 1950, declinou de aceitar essa situação, por considerar que as condições estabelecidas não correspondiam às aspirações da instituição. Mais tarde, porém, o Decreto n.º 64.825, de 15 de julho de 1969, firmou a nova organização da UREMG, que se converteu em fundação de âmbito federal, com a denominação de Universidade Federal de Viçosa e vinculada diretamente ao Ministério de Educação e Cultura.

A Universidade constitui patrimônio valioso do País e da América Latina. Sua existência fecunda atesta a sabedoria que presidiu a sua criação e o idealismo dos que, dirigentes e professôres, souberam preservar seu espírito através dos tempos, elevando-a à posição de respeitabilidade e autoridade que ninguém lhe contesta.



ASPECTOS FÍSICOS

INCRUSTADO na serra de São Geraldo, o Município se estende por território bastante acidentado, cortado pelos rios Turvo Sujo e Turvo Limpo, até perfazer uma área de 299 km², limitada pelos Municípios de Teixeiras, Guaraciaba, Paula Cândido, Cajuri, Coimbra, Pôrto Firme e São Miguel do Anta.

A cidade, cercada de pequenas elevações, fica à altitude de 649 m e tem sua posição determinada pelas coordenadas de 20° 45'20" de latitude Sul e 42° 52' 40" de longitude W. Gr. O clima é ameno, não ultrapassando as temperaturas extremas: máxima de 35,4° e mínima de 3°C, com as médias de 25,6° e 13,2°C, em 1968. Nesse ano, a precipitação pluviométrica totalizou 1.265,8 mm.

Viçosa dista de Belo Horizonte, em linha reta, 145 km, rumo ESE.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O CENSO Demográfico de 1960 apurou a existência de 26.027 habitantes, para uma área de 406 km², ou sejam, 64 habitantes por quilômetro quadrado.

A zona rural, com 15.764 habitantes, concentrava 60,6% da população, pondo em relêvo característica de município essencialmente agrícola.

O número de domicílios era de 4.186, sendo 3.340 no distrito-sede, e para a cidade a população era de 9.342 habitantes.

Em 1.º de julho de 1968, a população do Município foi estimada pelo Laboratório de Estatística do IBE em 24.198 habitantes, para uma área de 279 km², elevando-se a densidade demográfica a 87 habitantes por quilômetro quadrado. A redução em valôres absolutos decorre portanto, apenas, do desmembramento do distrito de Cajuri, consumado após o Recenseamento de 1960.

Registro Civil

O REGISTRO Civil, em 1968, teve um movimento de 105 casamentos, 876 nascimentos (66 nascidos mortos) e 247 óbitos (42 de menores de 1 ano).

ASPECTOS ECONÔMICOS

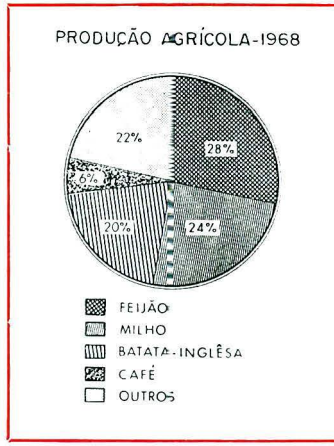
A BASE econômica de Viçosa repousa nas atividades agropecuárias. Representam parcela importante as culturas de milho, feijão, produtos hortículas, frutas cítricas e café, assim como a criação de gado vacum para produção de leite, corte e a criação de suínos, para consumo local.

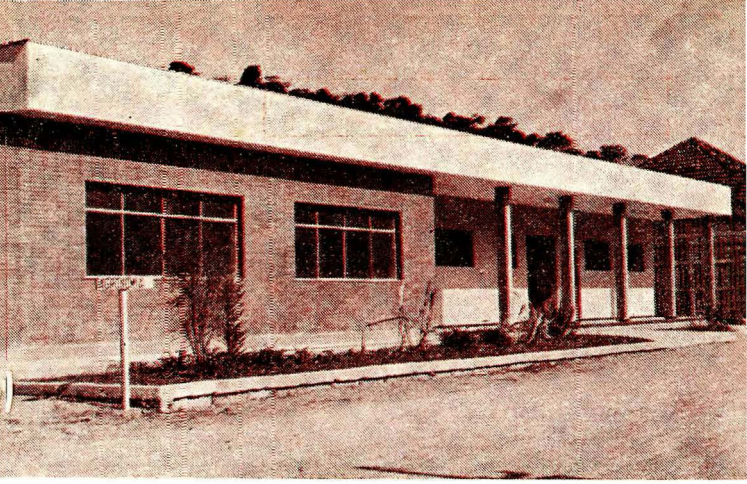
Agropecuária

As SAFRAS de 1968 foram avaliadas em NCr$ 409,2 milhares, distribuindo-se conforme tabela a seguir:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR	
	Números absolutos (NCr$ 1 000)	% sôbre o total
Feijão	115	28,1
Milho	100	24,4
Batata-inglêsa	83	20,2
Café	23	5,5
Arroz	22	5,4
Outros (1)	66	16,4
TOTAL	**409**	**100,0**

(1) Em "outros" incluem-se tomate, laranja, banana, mandioca, tangerina, abacate, cana-de-açúcar, figo, abacaxi, cebola, alho, batata-doce, manga, uva, limão, pêssego, amendoim e melancia.





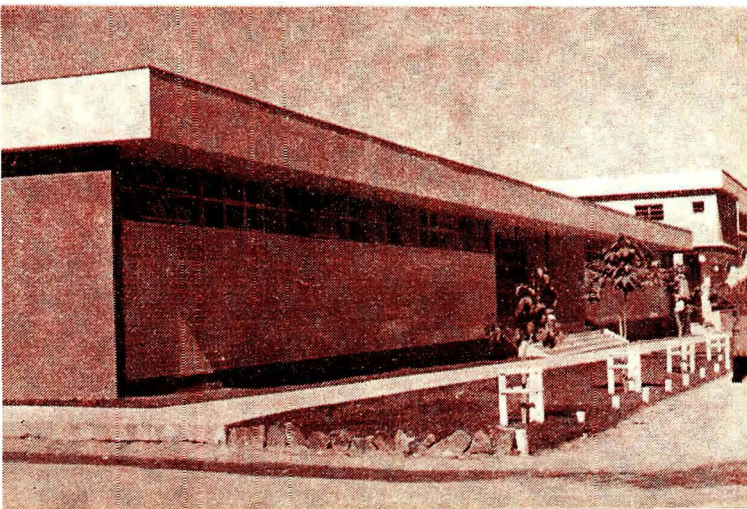
Laboratório de Agronomia

O feijão, principal cultura, alcançou produção de 660 toneladas, seguido pelo milho, com 600, a batata-inglêsa, com 450, o café, com 225 e o arroz com 110 toneladas.

A produção agrícola, no referido ano, distribuia-se numa área de 2.910 hectares, sendo 1.000 ha ocupados pelo café, 1.000 ha pelo milho e 600 ha pelo feijão. Os produtos hortigranjeiros, frutas e café são exportados para o Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Juiz de Fora e Ponte Nova.

A criação de bovinos tem como objetivos tanto o corte como a produção de leite; os trabalhos iniciais para instalação de uma indústria de laticínios, passaram a constituir estímulo para o seu desenvolvimento, pelo interêsse que despertam entre os criadores.

Centro de Ensino e Extensão



A população pecuária, em 1968, se compunha de 49.380 cabeças, avaliadas em NCr$ 5,3 milhões, destacando-se os suínos, com 33.600 cabeças, no valor de NCr$ 2,5 milhões (47,2%). O rebanho bovino acusa um efetivo de 10.750 cabeças, correspondendo a 42,5% do valor total. Existiam, ainda, 2.200 muares, 1.600 eqüinos, 950 caprinos, 230 ovinos e 50 asininos.

A produção de leite, no mesmo ano, foi de cêrca de 2,4 milhões de litros, no valor de NCr$ 724,5 milhares.

O plantel avícola ultrapassava 52.000 cabeças no montante de NCr$ 141,8 milhares, com franca tendência para um rápido aumento, para atender à exportação de frangos para Belo Horizonte. A produção de ovos chegou a 140 mil dúzias no valor de NCr$ 168,0 milhares.

O IBRA cadastrou 1.160 imóveis rurais, até 1968.

A Associação de Crédito e Assistência Rural de Minas Gerais — ACAR, mantém em Viçosa um Escritório Local e um Seccional, supervisionando 19 Municípios.

Atuam em diferentes setores de atividade, em todo o Município, mais de 200 engenheiros-agrônomos, sendo, porém, reduzido o número de veterinários, apenas 2.

Produtos Florestais

EM 1968 foram extraídos 3.050 m³ de lenha, no valor de NCr$ 16,8 milhares.

Indústria

DADOS de 1965 informam que naquele ano havia 16 estabelecimentos industriais, com 70 operários e valor de produção de NCr$ 327,0 milhares.

Os produtos alimentares contribuiram com 48,0% para o total da produção, com seus 9 estabelecimentos e 25 operários; em seguida, bem distanciada, a indústria de madeira com 4,6%, em 4 estabelecimentos com 9 operários.

Em 1968, o número de estabelecimentos fabris em atividade foi de 30, com 205 operários e o valor total da produção de NCr$ 1,2 milhão destacando-se, como produtos principais os couros e peles e impressos em geral.

Abate de Reses

O ABATE verificado em 1967, totalizou 3.217 cabeças de suínos e 1.689 de bovinos, com o pêso de 598,8 toneladas, e o valor de NCr$ 1,3 milhão.

Parcela de 268,9 toneladas coube à carne verde de bovino, representando 53,1% do valor total, seguindo-se o toucinho fresco, com 193,0 t e 30,3% do valor, e a carne verde de suíno, com 96,5 t e 15,1%. Couros verde e sêco de bovino completaram o restante (1,5%) do valor.

Comércio e Bancos

A PRAÇA de Viçosa está constituída por 7 estabelecimentos atacadistas, 202 varejistas, 3 agências bancárias e 2 agências das Caixas Econômicas (federal e estadual).

Exporta calçados, couros, cadernos e impressos, café, frutas e produtos hortigranjeiros, para Belo Horizonte, Juiz de Fora, Ponte Nova e outras cidades de Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Em 31 de dezembro de 1968 existiam agências dos bancos do Brasil, do Estado de Minas Gerais e de Crédito Real de Minas Gerais.

Os saldos das principais contas, naquele ano, eram (em milhares de cruzeiros novos): caixa, 356; empréstimos, 2.364; depósitos à vista e a curto prazo, 2.929 e depósitos a médio prazo, 183.

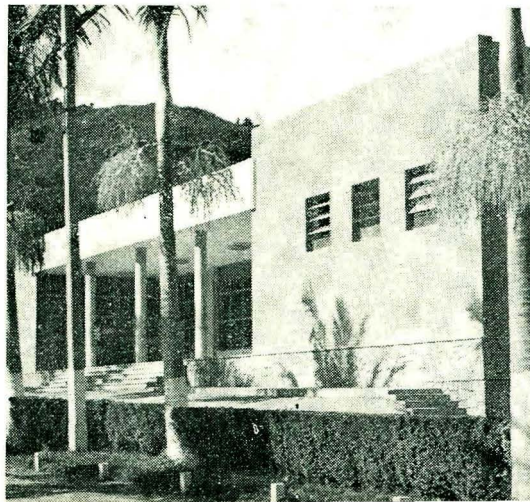
Foram compensados 58.441 cheques, no valor de NCr$ 10,3 milhões, ainda no mesmo ano, sendo de NCr$ 175,61 o valor médio por cheque. No primeiro semestre de 1969, o movimento atingiu 36.012 cheques, no valor de NCr$ 6,8 milhões.

Entre os 62 estabelecimentos de prestação de serviços existentes em 1968, 18 eram bares e botequins, 8 restaurantes, 14 salões de barbeiro, 3 de cabeleireiros, 2 pensões e 3 hotéis.

Transportes

A ESTRADA de Ferro Leopoldina, linha tronco, atravessa o Município, onde possui as estações de Flor da Mata, Escola de Agricultura, Viçosa, Sil-

Restaurante da Universidade



vestre e Patronato; várias rodovias estaduais e municipais asseguram fáceis comunicações com outros pontos do Estado e do País e um campo de pouso permite o transporte aeroviário.

A ligação com a Capital Federal, Belo Horizonte e cidades vizinhas pode estabelecer-se na forma seguinte: a *Brasília*, em 20 horas, via Belo Horizonte; a *Belo Horizonte*, em 6 horas de ônibus ou 4 de automóvel e 12 horas de trem; a *Teixeiras*, em 20 minutos de ônibus ou de trem; a *Guaraciaba*, de trem, até Vau-Açu e ônibus até Guaraciaba, em 2 horas e 25 minutos, 1 hora e 40 de automóvel; a *Paula Cândido*, em 40 minutos; a *Cajuri*, em 25 minutos de trem; a *Coimbra*, em 1 hora de ônibus e 50 minutos de trem; a *Pôrto Firme*, em 1 hora e 20 minutos de ônibus; a *São Miguel do Anta*, em 1 hora de ônibus.

Liga-se ainda a centros industriais ou culturais como *São Paulo*, em 14 horas; *Rio de Janeiro*, em 10 horas de ônibus; a *Juiz de Fora*, em 3 horas; a *Ponte Nova*, em 1 hora e *Ubá*, em 1 hora e 50 minutos.

As principais emprêsas rodoviárias em atividade são: Serviços de Lotações Municipais, com 3 linhas urbanas e 1 interdistrital; a Viação Viçosa, Viação Pássaro Verde, Viação Águia d'Ouro, e Emprêsas Unidas, intermunicipais, mantendo as duas últimas também linhas interestaduais.

Em 31 de dezembro de 1967, estavam registrados na Prefeitura 427 automóveis e jipes, 11 ônibus, 30 caminhões, 44 camionetas e 22 veículos não especificados.

Vista parcial da Cidade

Comunicações

Os SERVIÇOS postais-telegráficos, em Viçosa, estão a cargo das 3 agências da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos (uma postal-telegráfica na cidade, uma postal na Universidade Federal de Viçosa e outra no distrito de Silvestre).

Em 1968, a Companhia Telefônica de Viçosa mantinha em funcionamento 713 aparelhos telefônicos, sendo as ligações interurbanas feitas em tráfego mútuo com a Companhia Telefônica de Minas Gerais.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

LOCALIZADA na Serra de São Geraldo, cercada de elevações de pouco vulto, a cidade dispõe de 55 logradouros públicos, entre os quais 45 ruas e 6 praças, parques e jardins; todos beneficiados pelos serviços de iluminação pública e domiciliar, e

Hospital São Sebastião

abastecimento de água e esgôto sanitário. 44 logradouros estão pavimentados e 3 arborizados. De um total de 2.830 prédios, 2.228 dispunham de ligações domiciliares.

A emprêsa Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. — CEMIG passou a funcionar no Município a partir de 1.º de agôsto de 1968.

Assistência Médico-Sanitária

AFORA o Serviço de Saúde e Assistência Social da UFV, Viçosa conta com os do Hospital São Sebastião, com 93 leitos (na sede) e com a Enfermaria da EAAB, com 12 leitos (no distrito de Silvestre). Há, também, um pôsto de saúde. Quanto ao pessoal médico em geral, há cêrca de 13 médicos, 12 dentistas, 5 farmacêuticos e 11 enfermeiros. Há 4 farmácias em funcionamento.

Assistência Social

A ESCOLA Agrícola Artur Bernardes, em regime de patronato, pertence à Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, e é administrada pela Associação Brasileira de Educandários Lassalistas. Mantém, além do ensino primário, cursos de habilitação

profissional, tais como carpintaria, barbearia, eletricidade, sapataria, selaria, olaria, música e curso prático de agricultura. Funciona como internato, comportando cêrca de 300 alunos. Localiza-se na zona rural do distrito de Silvestre, distando da cidade 8 km.

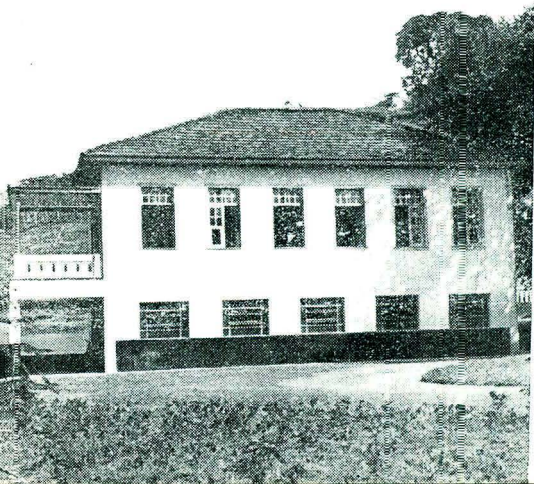
Religião

Os CATÓLICOS têm à sua disposição a matriz de Santa Rita, a igreja do Senhor dos Passos, e as capelas de São Sebastião, Nossa Senhora do Carmo e São Tomás de Aquino. Os protestantes, um templo à Av. Bueno Brandão. Os espíritas se reúnem no Centro Camilo Chaves.

ASPECTOS CULTURAIS

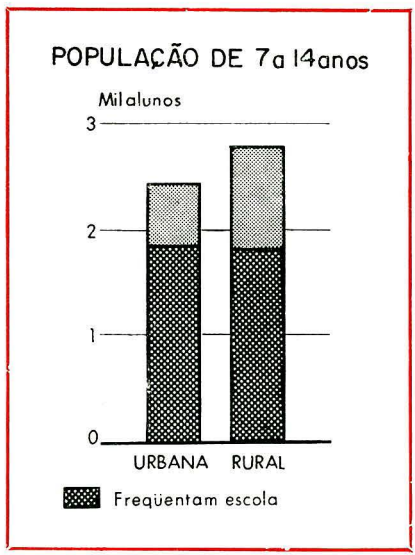
VIÇOSA é tida como uma das cidades de mais elevado índice cultural do Estado. Sede da Universidade Federal de Viçosa, converteu-se num dos maiores centros de estudos e pesquisas agronômicas do Continente e alcançou projeção internacional. Para o Município convergem estudantes dos países latino-americanos, registrando-se também a presença permanente de técnicos de alto nível, nacionais e estrangeiros, que ministram ensinamentos e realizam pesquisas nos mais variados campos da agropecuária, ou vão ali colhêr aperfeiçoamento de conhecimentos ou fazer cursos de especialização ou de pós-graduação.

Instituto de Dendrologia

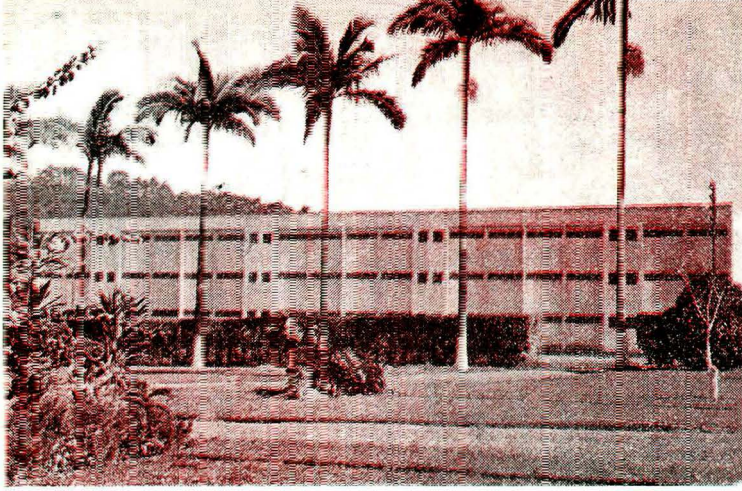


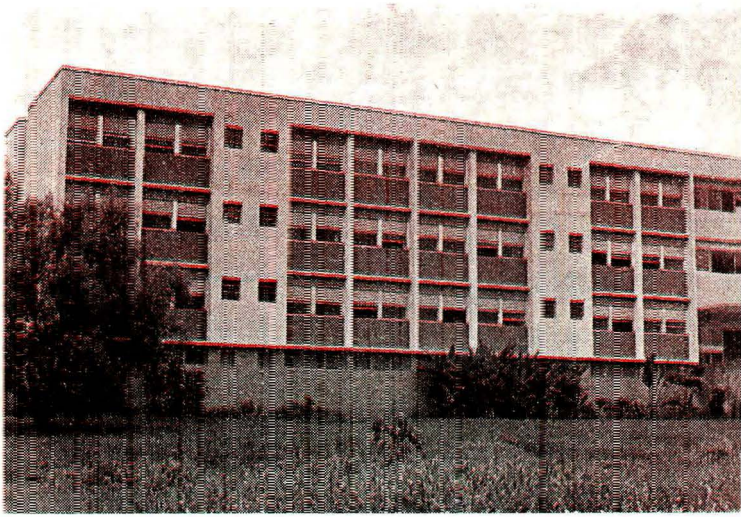
O ÚLTIMO censo escolar revelou freqüência às escolas de 73,9% das crianças em idade escolar. O índice de escolaridade de 81,7% na cidade e 67,1% na zona rural, ultrapassando portanto os do Estado (65,4%) e do País (66,1%).

ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS RECENSEADAS		
	De 0 a 14 anos	De 7 a 14 anos	
		Total	Freqüentam escola
Município	**10 112**	**5 227**	**3 862**
Áreas urbana e suburbana	4 715	2 423	1 980
Área rural	5 397	2 804	1 882



Havia 137 professôres regentes de classe, dos quais 82 eram normalistas (todos do sexo feminino) — 25 na zona rural — e 55 não normalistas (50 do sexo feminino) — todos na zona rural. Lecionavam ainda 18 professôres não regentes de classe, todos nas zonas urbana e suburbana.





Já em 1969, o ensino primário contava com 50 unidades escolares e 216 professôres. A matrícula no início do ano letivo foi de 6.368 alunos.

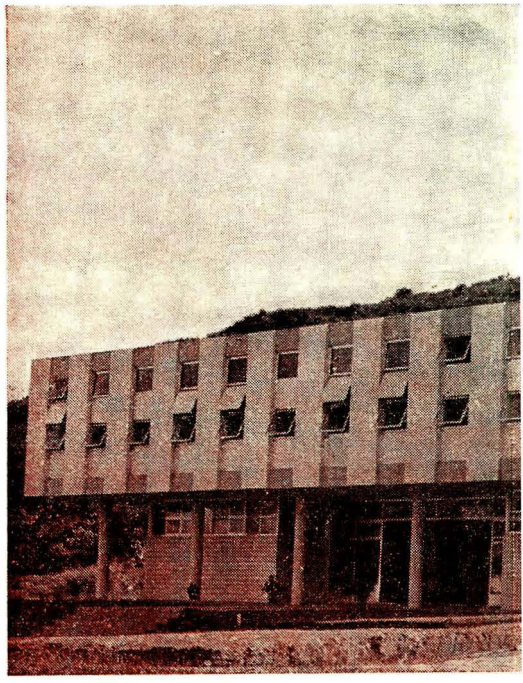
Ensino Médio

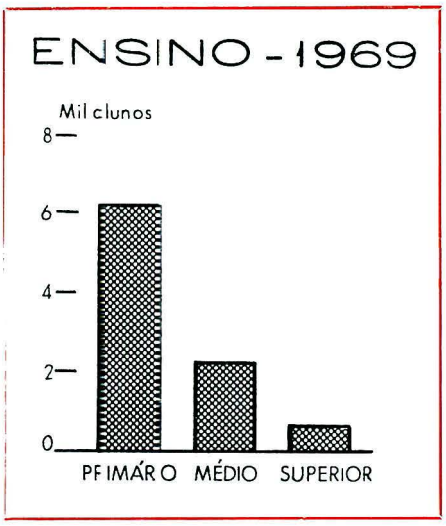
O ENSINO médio era ministrado em 9 estabelecimentos: Colégio de Viçosa, Escola Técnica de Comércio, Ginásio Raul de Leoni, Escola Normal e Ginásio Nossa Senhora do Carmo, Ginásio Santa Rita, Colégio Universitário, Cultura Francesa, Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos e Curso de Alemão.

Em 1969, o corpo docente se compunha de 134 professôres e o discente de 2.328 alunos.

Ensino Superior

EM 1969, era esta a situação do ensino superior na UFV: Escola Superior de Agricultura, cursos de Agronomia, 581 alunos matriculados no início do ano; Escola Superior de Ciências Domésticas, 161 alunos; Escola Superior de Engenharia Florestal, 101 alunos; o Centro de Ensino e Extensão Rural, 706 alunos (cursos avulsos, com duração variada); e a Escola de Pós-Graduação, 160 alunos, com os cursos especializados de Biologia, Economia Rural, Extensão Rural Fitotecnia e Zootecnia.

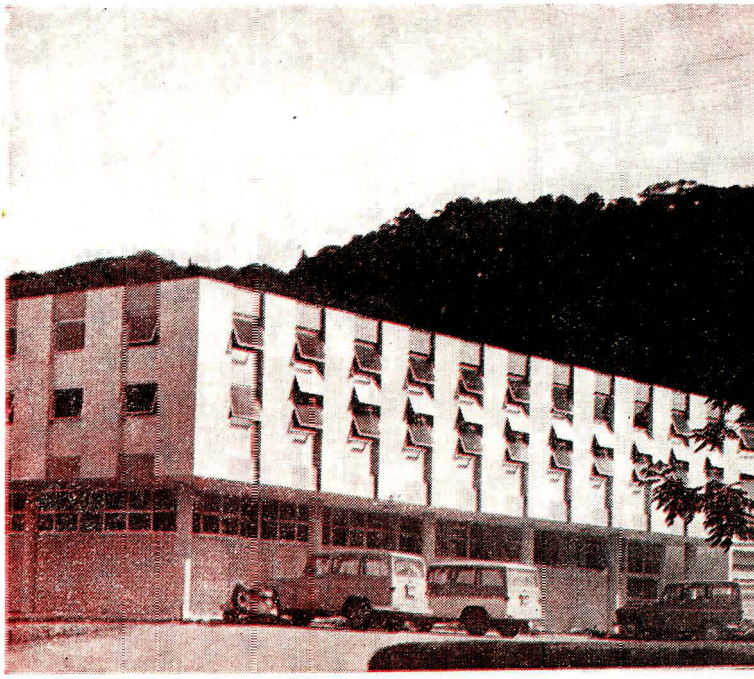


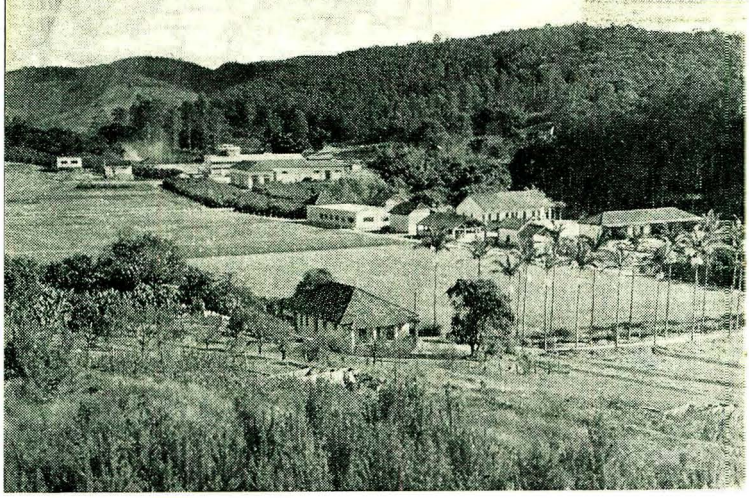


Outros Cursos

EM Viçosa existem, ainda, o Conservatório de Música e o Centro de Treinamento de Professôres Rurais, localizado na Colônia Vaz de Mello; êste funciona em virtude de convênio dos governos federal e estadual, tendo como finalidade preparar e aperfeiçoar profissionais de ensino primário rural. Conta atualmente com 35 alunos e 6 professôres.

Instituto de Economia Rural





Setores de Agronomia e Silvicultura

Cultura

As BIBLIOTECAS existentes em Viçosa, afora os acervos particulares, pertencem às instituições de ensino, sendo as mais valiosas as da Escola Superior de Agricultura, com 50.000 volumes; do Instituto Cultural-Brasil-Estados Unidos, com 4.685; da Escola Normal Nossa Senhora do Carmo, com 2.948; do Colégio de Viçosa, com 2.520; do Instituto de Economia Rural, com 2.500 e da Escola Superior de Ciências Domésticas, com 1.985.

A Sociedade Rádio Montanhesa Ltda., prefixo ZYV-4, freqüência de 1.600 kc/s, emite em ondas médias. Chegam a Viçosa com boa receptividade as imagens das TV Vila-Rica, Alterosa e Itacolomi, do Estado, e Tupi e Globo, da Guanabara.

Há 2 cinemas — Brasil e Odeon — com 260 e 850 lugares, respectivamente. A imprensa é representada pelos jornais *A Cidade* e *A Fôlha de Viçosa* (quinzenais) e a *Gazeta Universitária* (mensal), com tiragem de 1.000 exemplares cada.

14 associações culturais, recreativas e esportivas estão em atividade no Município de Viçosa: entre elas, cumpre citar a Academia Viçosense de Letras, com 22 acadêmicos, fundada em 1963; o Coral da UFV, criado em 1967; o Grêmio Artístico e Literário A. Bolívar e a Associação Viçosense de Pais e Mestres, criadas em 1967; o Viçosa Tênis Clube, com 309 sócios; o Viçosa Atlético Clube, com 285; Viçosa Clube, com 166, e Liga Operária Viçosense, com 127, sendo esta a mais antiga associação, fundada em 1923. Estão também representados em Viçosa o Rotary Club e o Lions Club. Junto às instituições universitárias funcionam os respectivos Diretórios Acadêmicos.

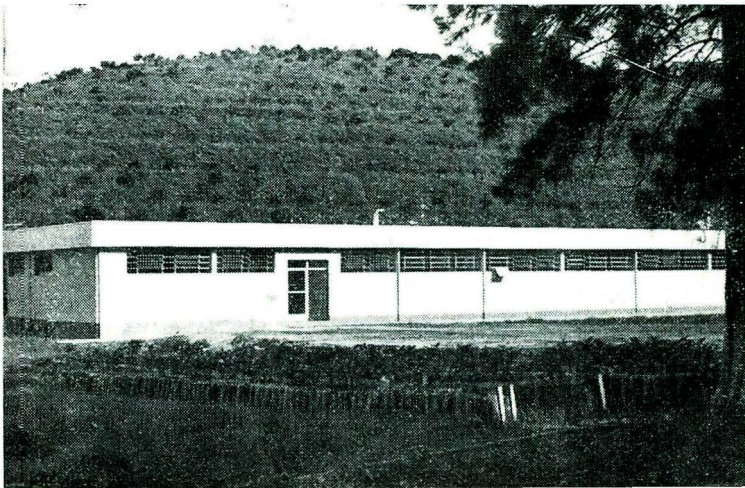
Semana do Fazendeiro

Semana do Fazendeiro — Essa promoção da Universidade Rural tem sua realização anualmente fixada na terceira semana de julho. Consiste no encontro de agricultores e criadores de todos os recantos do Estado e do País, que durante uma semana convivem, intercambiam informações, participam de uma exposição agropecuária e de aulas teóricas e práticas, sôbre os últimos avanços da tecnologia no campo da agricultura e da pecuária. É já tradicional, havendo completado 40 anos. Propicia aos agricultores novos conhecimentos da maquinaria agrícola e da indústria rural, graças aos "stands" montados pelas maiores emprêsas nacionais. No campo das ciências domésticas, os visitantes travam conhecimento com as novas práticas de administração do lar rural, preparação de alimentos, roupas e emprêgo do material de higiene e outros.

Dia da Cidade — Data marcante no calendário de Viçosa, 30 de setembro é comemorado como aniversário do Município, realizando-se exposições, atos cívicos, inaugurações e disputas desportivas.

Dia da Padroeira — O dia de Santa Rita de Cássia, 22 de maio, é comemorado de modo especial, em homenagem à padroeira da cidade.

Laboratório de Solos e Adubos

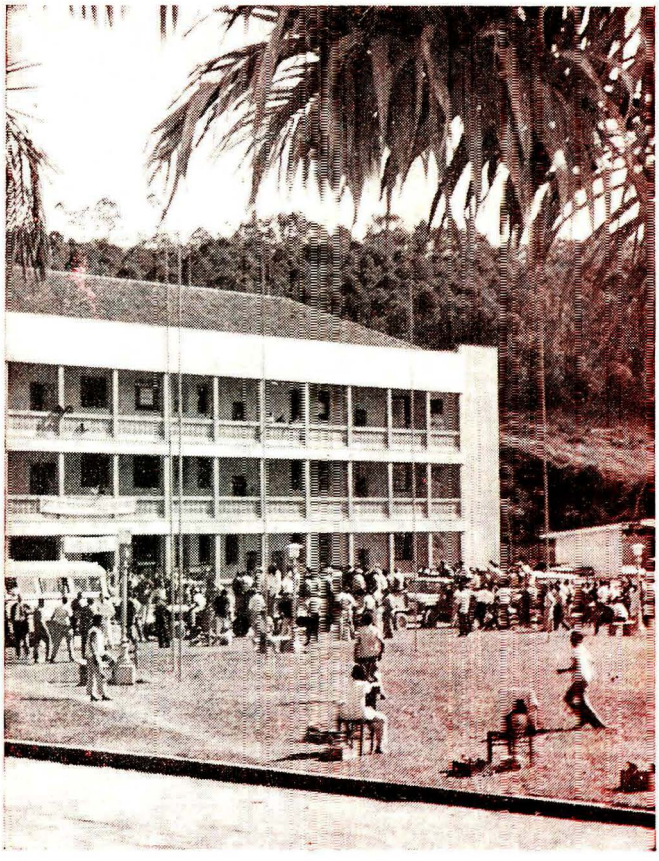


ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças

A UNIÃO arrecadou, em 1958, NCr$ 258,2 milhares e o Estado NCr$ 579,0 milhares.

A arrecadação municipal, no mesmo ano, alcançou NCr$ 422,5 milhares, sendo de NCr$ 78,0 mi-



Instituto de Biologia e Química

lhares a renda tributária. A despesa realizada foi de NCr$ 174,4 milhares.

O orçamento municipal para 1969 previa receita de NCr$ 693,0 milhares (NCr$ 78,0 milhares de renda tributária) e fixava igual despesa.

Representação Política

A CÂMARA Municipal de Viçosa é composta de onze vereadores. Achavam-se inscritos, até 31 de dezembro de 1968, 9.726 eleitores.

FONTES

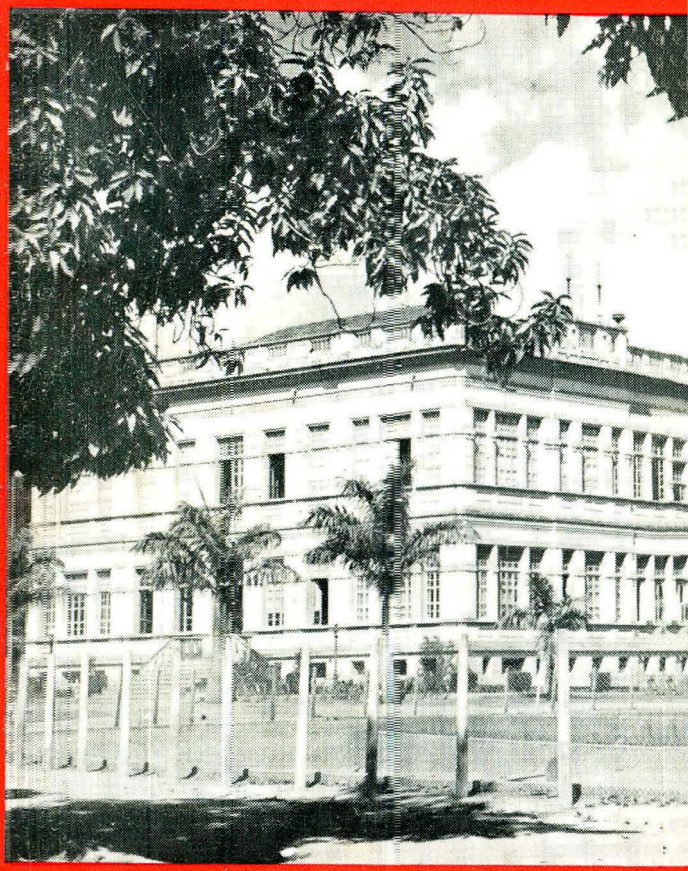
As informações divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Viçosa, Otaviano J. P. Vaz de Mello.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE, de diversos órgãos do sistema estatístico nacional e da publicação Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (*Separata de* Brasil Universitário, *Ed. de "Anais Científicos" — ano* 23 — *n.º* 76 — *vol.* 1.) *da qual foi extraída a planta da Universidade, do Instituto de Engenharia Rural (Setor de Desenho Técnico).*

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

COLEÇÃO DE MONOGRAFIA
5.ª série A

400 — Uruguaiana, RS.
401 — São José dos Campos, SP.
402 — Arapongas, PR.
403 — Ouro Prêto, MG (2.ª ed.)
404 — Botucatu, SP (2.ª ed.)
405 — Cachoeiro de Itapemirim, ES (2.ª ed.)
406 — Paranavaí, PR.
407 — Nova Friburgo, RJ (2.ª ed.)
408 — Florianópolis, SC (3.ª ed).
409 — Anápolis, GO (3.ª ed.)
410 — Limeira, SP.
411 — Itaperuna, RJ.
412 — Macapá, AP.
413 — Recife, PE (3.ª ed.)
414 — Valinhos, SP.
415 — Porecatu, PR.
416 — Olinda, PE.
417 — Boa Vista, PR.
418 — Canoas, RS.
419 — Pôrto Velho, RO.
420 — Palmares, PE. (2.ª ed.)
421 — Santo Ângelo, RS. (2.ª ed.)
422 — Taubaté, SP.
423 — Tiradentes, MG.
424 — Belo Horizonte, MG (2.ª ed.)
425 — Viçosa, Al.
426 — Caruaru, PE (2.ª ed.)
427 — Marília, SP (3.ª ed.)
428 — São Sebastião do Alto, RJ.
429 — São Leopoldo, RS.
430 — Ilhéus, BA (2.ª ed.)
431 — Itapipoca, CE
432 — Barbacena, MG (2.ª ed.)
433 — Ponta Grossa, PR (3.ª ed.)
434 — Cametá, PA (2.ª ed.)
435 — Piúi, MG.
436 — Vitória da Conquista, BA (2.ª ed.)
437 — Itabuna, BA (3.ª ed.)
438 — Londrina, PR.
439 — Tupã, SP (2.ª ed.)
440 — Catu, BA.
441 — Niterói, RJ.
442 — Angra dos Reis, RJ (2.ª ed.)
443 — Santo André, SP.
444 — Sorocaba, SP (2.ª ed.)
445 — Araçatuba, SP
446 — Duque de Caxias, RJ.
447 — Feira de Santana, BA (2.ª ed.)
448 — Blumenau, SC (2.ª ed.)
449 — São Luiz Gonzaga, RS.
450 — Jaboatão, PE (2.ª ed.)
451 — Vassouras, RJ (2.ª ed.)
452 — Araraquara, SP (2.ª ed.)
453 — Campo Grande, MT.
454 — Sete Lagoas, MG.
455 — Petrópolis, RJ (3.ª ed.)
456 — Campos, RJ (3.ª ed.)
457 — Palmeira dos índios, AL (2.ª ed.).
458 — Campos do Jordão, SP
459 — Araguari, MG
460 — Viçosa, MG (2.ª ed.)



Composto e impresso no SERGRAF da Fundação IBGE, Lucas, GB — em março de mil novecentos e setenta — 3.045.